

# Opus Christi Salvatoris Mundi

## MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

2/2021



*“Recordêmo-lo bem todos nós: não se pode anunciar o Evangelho de Jesus sem o testemunho concreto da vida. Quem nos ouve e vê, deve poder ler nas nossas ações aquilo que ouve da nossa boca, e dar glória a Deus! Isto traz-me à mente um conselho que São Francisco de Assis dava aos seus irmãos: Pregai o Evangelho; caso seja necessário, mesmo com as palavras. Pregai com a vida: o testemunho”.*

Papa Francisco. Homilia para o III Domingo de Páscoa. Basílica de São Paulo extramuros, Roma, 14 de abril de 2013



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor  
Agora podes receber esta circular em formato PDF / [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

# Artigos

- 3** A Missão de anunciar o Reino de Deus a partir do mistério das Igrejas domésticas  
Fraternidade de Casais Missionários Servos dos Pobres
- 8** “Guarda-me como à pupila dos teus olhos; esconde-me à sombra das tuas asas” (Salmo 17,8)  
Irmã Giovanna Verónika Naveda Pinto, msp (peruana)
- 12** Crónica  
Irmãs Missionárias Servas dos Pobres
- 18** Como ajudar os pobres?
- 20** Se em ti palpita o chamamento missionário não deixes que ele se apague
- 22** Oração de São Francisco Xavier
- 23** História da Evangelização do Peru (I)
- 26** “Andou de lugar em lugar, fazendo o bem” (Atos 10,38)  
P. Raúl Gonzáles de Olazábal, msp (peruano)
- 30** Crónica  
Sacerdotes e Irmãos Missionários Servos dos Pobres
- 34** Crónica de Villa Nazareth

## AVISO IMPORTANTE

Nunca vos canseis de rezar pelos sacerdotes, especialmente nestes momentos em que parece que se desencadearam sobre a Igreja todas as forças do mal, enfurecendo-se de maneira particular contra os ministros sagrados do Senhor. Rezai para que permaneçam fiéis à sua vocação, para sejam Santos, para que sejam, em definitivo, nada mais e nada menos que aquilo que devem ser: *“Alter Christus”*. Acompanhai com a vossa oração os Sacerdotes e diáconos Missionários Servos dos Pobres do Terceiro Mundo!



Misioneros Siervos de los Pobres/Missionary Servants of the Poor  
Agora podes receber esta circular em formato PDF / [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

Esta revista foi e sempre será gratuita.

A publicação de dados bancários e outros canais de ajuda quer ser uma facilitação para todos aqueles amigos que constantemente nos lembram de dar-lhes essas indicações para capacitá-los a apoiar nosso serviço aos pobres.

Com autorização eclesialística “pode imprimir-se” (Vigário Geral da Arquidiocese de Cuzco).

Não é permitido a reprodução parcial ou total dos artigos contidos nesta revista, sem prévia autorização.

# A Missão de anunciar o Reino de Deus a partir do mistério das Igrejas domésticas

*Fraternidade de Casais Missionários Servos dos Pobres*



Caros amigos:

Que bênçãos de vós recebemos, Casais Missionários Servos dos Pobres, neste ano de 2021! Ano abençoado. Ano da Família. Ano de São José, cabeça da Sagrada Família e nosso padroeiro.

Nós, as oito famílias que atualmente formamos o ramo laical dos MSP, fomos chamados por Deus e temos como missão principal recuperar a importância que o matrimônio e a família tem na Igreja e na sociedade. Como afirma, com tanta doçura, o querido Santo Padre Francisco na sua Exortação Apostólica Pós-sinodal *"Amoris Laetitia"*, nº 232, Deus chama o homem e a mulher para que sejam felizes. O nosso objetivo é, portanto, construir uma família

própria, como uma Fraternidade de famílias, onde Cristo seja fonte de amor.

Como pequena "igreja doméstica", termo muito querido de São João Paulo II, somos chamados a ser os primeiros evangelizadores dos nossos filhos. Com o Deus Amor como centro da casa de acolhimento, tentamos, com as nossas pobreza e limitações, transmitir e cuidar de forma responsável da vida de todos os membros da família. A nossa vida baseia-se no compreender-mos, no reconciliar-mo-nos e no refletir-mos o amor e a paz de Deus, porque «o Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente» (*Amoris Laetitia*, nº 11).



Família Franco, MSP, (México-peruana) Villa Nazareth-Cusco-Peru

Na Fraternidade de famílias, procuramos ser uma comunidade eclesial viva, dinâmica e missionária. Dedicamos o tempo à animação e cooperação missionárias, em relação com a Igreja local, no seio do Movimento dos MSP, dando apoio aos ramos masculino e feminino da obra nas suas necessidades quotidianas. Cada um de nós realiza isto entregando e oferecendo aquilo que é, os seus dons e conhecimentos ao serviço dos mais necessitados.

Neste momento difícil de provação mundial, o serviço aos mais pobres fez uma rota muito diferente da que conhecíamos antes da pandemia. Ao

termos de encerrar os colégios que, com os seus 600 alunos, são o centro das atividades, tivemos de nos adaptar às aulas virtuais, e a fazer o acompanhamento e aconselhamento personalizado dos pais de família pelo telefone. Além disso, tivemos de duplicar as distribuições mensais de alimentos às famílias mais necessitadas pela escassez de trabalho.

Entre os acontecimentos deste ano tivemos o contágio massivo pelo vírus COVID-19, sofrido por numerosos membros da Fraternidade. Foram tempos difíceis para muitos membros de cada família, mas graças a Deus conseguimos superar esta epidemia com base em muita oração e unidade entre todos os membros do Mo-

vimento. Viver este momento de prova permitiu-nos compreender e partilhar melhor as dificuldades em que se encontram as famílias mais necessitadas dos alunos e do meio em que estamos.

A vida comunitária como Fraternidade de famílias baseia-se na participação ativa nos acontecimentos religiosos importantes que se celebram no seio da Igreja católica, dando exemplo às outras famílias com a vivência diária e o cultivar de uma vida sacramental. Sendo de várias nacionalidades, mas com um mesmo horizonte, queremos continuar fieis ao carisma do fundador, no serviço a Deus nos mais pobres.



Família Bakonyi MSP (húngara) Villa Nazareth-Cusco-Peru

Tomamos como um sinal de que Deus está a abençoar esta maravilhosa vocação missionária com a chegada, em plena pandemia, de um jovem casal mexicano-peruano, cujo segundo filho acaba de nascer, e com o nascimento de um quarto bebé no seio da nossa querida família húngara.

Como lembra o Papa Francisco na sua Exortação Apostólica *“Amoris Laetitia, nº 66”*, «a aliança de amor e fidelidade, vivida pela Sagrada Família de Nazaré, ilumina o princípio que dá forma a cada família, e a torna capaz de enfrentar melhor as vicissitudes da vida e da história. Sobre este fundamento, cada família, mesmo na sua fragilidade, pode tornar-se uma luz na escuridão do mundo».

Acreditamos que a nossa primeira vocação, como casal, é ser luz do mundo, sinal de esperança e de vida num mundo desumanizado, que perde cada vez mais as suas orientações e os seus valores humanos e cristãos.

Caro casal, não podeis ignorar nem permanecer indiferentes ao chamamento de Cristo, sobretudo nestes tempos em que tanto se maltrata o matrimónio e a família. Se acreditais que tendes o dom da vocação à vida missionária, então estais convidados a escrever-nos e a visitar-nos.

# As nossas publicações

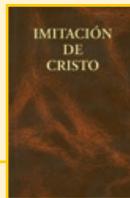


Livro

Missão Andina com Deus  
(3ª edição)

Imitação de Cristo

Livro

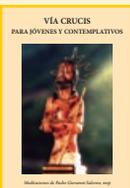


Livro

S. Agustín se confessa

Casamentos  
Missionários

Livreto



Livreto

Via Crucis para jovens e  
contemplativos

Missionários Servos  
dos Pobres

DVD



Tríptico

Imaculado  
Coração de Maria

Quem é Jesus Cristo?

Tríptico



## TAMBÉM DISPONÍVEL EM PDF

PARA PEDIR, GRATUITAMENTE, ESTE MATERIAL PÕE-TE EM CONTACTO CONNOSCO:

“Missionários Servos dos Pobres”  
P.O. Box. 907  
Cuzco (Perú)  
Telef.: 0051 (084) 984 032 491 | 0051 956 949 389  
E-mail: msptm.cuzco@gmail.com

Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”  
Carretera Mazarambroz, s/n  
45110 Ajofrín (Toledo)Espanha  
Tel. 0034-925-390066  
E-mail: casaformacionajofrin@gmail.com

# A VIDA CONTEMPLATIVA



Queres unir-te a nós, Missionários Servos dos Pobres, que dedicam a maior parte do seu dia à oração e à Adoração Eucarística e reservam algumas horas de trabalho manual para ajudar os mais pobres?

Escolheste viver, ou melhor, Cristo escolheu-vos para que vivais com Ele o seu mistério pascal, através do tempo e do espaço. Tudo o que sois, tudo aquilo que fazeis cada dia, seja o Ofício salmodiado ou cantando, os trabalhos a sós ou em equipas fraternas, o respeito à clausura ou ao silêncio, as mortificações voluntárias ou impostas pela Regra, tudo é assumido por Cristo para a redenção do mundo.

*Como Santa Teresinha de Jesus,  
tu podes também oferecer a tua vida a Deus,  
para bem dos mais necessitados.*

Envia-nos o teu pedido de informação:

.....

Nome

Mosteiro

Morada

Localidade  Código Postal  -

Envio-vos o meu compromisso de viver a obediência e pobreza da minha entrega a Deus no meu mosteiro, pelo Movimento dos Servos dos Pobres, para que o Reino de Deus chegue aos mais pobres.

Assinatura \_\_\_\_\_ Data  -  -

.....

# Irmãs Missionárias Servas dos Pobres



**“Guarda-me Como À Pupila  
Dos Teus Olhos;  
Esconde-Me À Sombra Das  
Tuas Asas”**

*(Salmo 17, 8)*

*Irmã Giovanna Verónica Naveda Pinto. MSP*

Ingressei na casa de acolhimento “Santa Teresa de Jesus” aos três dias de nascimento. Sou orfã de pai e mãe. Graças ao Padre Giovanni que fundou a Casa de acolhimento, tive a oportunidade de ter uma nova família e, sobretudo, pude conhecer desde muito pequena o Senhor. Esta situação foi o cumprimento do convite de Jesus: *“Deixai as crianças e não as impeçais de vir ter comigo”*. (Mt 19, 14).

O Padre Giovanni, ao ver o sofrimento de muitas crianças pobres e abandonadas, vítimas de todo o tipo de marginalização, fez tudo o que pôde para os ajudar e lhes dar uma vida conforme à dignidade de filhos de Deus; e o Senhor quis que eu tomasse parte neste plano misericordioso, para me preservar de qualquer perigo e guardar-me só para Ele.

*“Recordo-me que, quando recebi o sacramento do Batismo sendo ainda muito pequena, senti que me levavam em braços e vi que, do templo, saía uma luz e os seus*

*raios penetravam todo o meu ser. Penso que o Senhor já me estava a preparar o caminho”*.

O Padre Giovanni falava-nos sempre no sofrimento dos pobres; eu pensava em crescer depressa para trabalhar, ganhar muito dinheiro, comprar um carro grande e assim poder recolher muitas crianças pobres que sofriam e trazer-los comigo para a Casa de Acolhimento, para que também eles tivessem a oportunidade que eu tinha tido. Até aos meus seis anos de idade, ainda não havia Irmãs Missionárias Servas dos Pobres: só havia pessoal leigo empregado e algumas voluntárias que nos vinham ajudar, mas só ficavam um ou dois anos, depois partiam e deixavam uma ferida no coração. Mas, com o passar do tempo, dei-me conta de que era o Senhor que queria assim, apesar de, naquele momento, ser muito difícil para mim aceitá-lo.

A Irmã Maria chegou da Polónia como candidata e foi a primeira pessoa que



Irmã Verônica Naveda msp, (à direita) junto a crianças internas da Casa de Acolhimento Sta. Teresa de Jesus das Irmãs MSP (CUSCO-PERU).

permaneceu conosco sem nos deixar ao fim de um ou dois anos. Foi ela que nos ensinou muitas coisas, sobretudo às moças mais velhas com quem crescemos juntas, de fato, irmãs de coração, cada uma delas com um problema diferente. Mas, ainda assim, ela ensinou-nos a viver unidas em tudo. “Só o tempo nos fará compreender o que é amar”.

Na minha infância pensei muitas vezes em casar, ter muitos filhos e educá-los no santo temor de Deus formando uma família santa, mas não deixava de palpitar, no meu coração, o desejo de entregar a minha vida a Jesus como religiosa.

A vida decorria feliz, entre jogos e risadas, tendo sempre ao meu lado pessoas generosas, algumas das quais, com o tempo, tornaram-se religiosas como

eu. Na realidade, vi crescer o Movimento, sobretudo a pequena comunidade das Irmãs que dia a dia se estava a formar e a fortalecer com muitas jovens generosas, dispostas a entregar-se de uma maneira particular aos pobres, preenchendo-os com aquilo que não tinham tido. Foi assim que recebi Jesus pela primeira vez no dia da minha Primeira Comunhão. Foi Ele quem encheu o meu coração. A partir desse dia fui-me fortalecendo como o crisol no fogo. Esse dia tão especial em que Jesus olha e atende, de maneira particular, as almas pequenas e inocentes, pedi-lhe com todo o coração a graça de poder consagrar-me a Ele e permanecer sempre na inocência. É por isso que a cada dia peço à Virgem Maria que me ajude a conservar esta graça.



Irmã Verónica msp, levando uma orfã da Casa de Acolhimento Sta. Teresa das Irmãs MSP (CUSCO-PERU).

Lembro-me que as Irmãs, quando eu tinha oito anos de idade, durante as férias grandes levaram-me com elas à missão da aldeia de Huancarani. Dormimos numa casa que nos emprestaram, sem quarto de banho, sem luz, sem qualquer uma das comodidades que tínhamos na casa de acolhimento. Pude ver e palpar a pobreza que aquela gente enfrentava no dia a dia da sua vivência. Foi o que marcou a minha vida missionária, ao fazer-me questionar: *“Eu sou feliz na casa de acolhimento. Nada me falta. Também queria dar-me a eles como missionária”*. A minha vocação foi-se fortalecendo com a leitura da vida dos santos, impulsionando-me a buscar a todo o custo a santidade.

Quando faltavam 4 ou 5 meses para terminar o Secundário, eu notava que as minhas colegas do colégio tinham grandes planos para fazer os estudos superiores, ter muito êxito e triunfar na vida. Eu, em contrapartida, só pensava em consagrar-me por completo ao Senhor e servir os pobres. Queria dar o melhor da minha vida, para devolver com gratidão o que o Senhor tinha feito por mim: **“AMOR COM AMOR SE PAGA”**.

Por fim, chegou o dia de dizer “Sim” ao Senhor. Tinha 16 anos quando ingressei como postulante na comunidade das Irmãs “Missionárias Servas dos Pobres”. Sabia que estava a começar uma nova etapa da minha vida, preparando-me para ser missionária.

Não nego os defeitos e limitações que a minha pessoa tem e as dificuldades porque que passei. O Senhor por sua graça chamou-me para a sua vinha para continuar a sua obra salvadora. Por isso sempre Lhe agradeço por me proteger e ajudar a permanecer na sua graça. Recordo-me de um sonho que tive: *“Eu queria conhecer o inferno, mas não podia entrar. Um dos diabinhos disse-me: “Não suportamos a inocência dos teus olhos”*. Estas palavras bastaram-me para permanecer fiel ao Senhor na minha vida. A oração foi sempre o centro da minha vida e o único meio que me ajudou e ajuda a enfrentar as dificuldades da vida. É com a oração que a minha alma se alimenta em cada dia.

Já como religiosa, estudei para ser professora e formei-me em Educação



Irmã Verónica, em palestras de formação às Pré-Noviças das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres (Cusco-Peru.).

Primária e Educação Religiosa. Não me arrependo de ser educadora, ainda que, por vezes, se torne uma missão difícil (mas não impossível), pois requer muita paciência e amor. Gosto de me recordar das palavras do sacerdote e grande educador São Marcelino Champagnat: *“Para educar, há que amar”*. Maravilhosa frase que conheci na universidade. Como educadora, o meu principal desejo é ajudar as muitas crianças e jovens a buscar, em primeiro lugar, a santidade nas pequenas coisas do seu viver diário.

Estarei para sempre agradecida ao Senhor, porque nunca me abandonou. Ao mesmo tempo agradeço de todo o

coração ao Movimento dos Missionários Servos dos Pobres, porque nele nasci e cresci para a vida divina.

Agora, sou Irmã de votos perpétuos e por graça de Deus sigo perseverando neste caminho. Sobretudo, tenho a sorte de ver muitas crianças que, da mesma maneira que eu ou com outras situações, têm a oportunidade de viver nesta família e poder conhecer a Deus desde uma idade tão precoce.

Coloco-me nas mãos da Virgem Maria e do meu anjo da guarda, para que, a todo o momento, seja fiel a Jesus que me chamou para O servir no meio dos pobres.

# Crónica

Irmãs Missionárias Servas Dos Pobres

## CASA MÃE

Em Cusco, com a chegada do inverno as temperaturas tornam-se muito frias, pelo que as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres organizaram a distribuição de roupa quente e cobertores de lã às pessoas das diferentes comunidades que vivem nas aldeias da alta Cordilheira cusquenha, de maneira que elas possam enfrentar melhor o frio intenso.

No colégio Santa Maria Goretti começaram as tarefas escolares com expectativas novas, visto que o ano passado foi um período muito estranho e difícil para todos, mas ao mesmo tempo permitiu dar-mo-nos conta de quão valiosos são os pequenos momentos que a vida nos oferece. Graças a Deus e ao esforço

dos pais de família, conseguiu-se contactar 97% das alunas. Foi uma grande alegria para as estudantes ver de novo as suas colegas e professoras, ainda que de forma virtual; dá-lhes motivação para continuar a lutar e a olhar para esta realidade com olhos de esperança e com a ilusão de que, rapidamente, tudo regresse à normalidade.

Como vocês sabem, em cada ano - com a graça de Deus - as Irmãs MSP renovaram os seus votos temporais ou perpétuos: confiamo-las às vossas orações, para que o Espírito Santo encha de sabedoria os seus corações, a fim de que dêem testemunho da presença de Cristo entre os pobres.



As moças mais velhas da Casa de Acolhimento Sta. Teresa (Residência Sta. Inês) nas aulas virtuais, ajudadas pelas Irmãs MSP, (Cusco-Peru).

## MISSÃO DAS IRMÃS EM GUADALAJARA (MÉXICO)

Depois de longos meses de espera, a arquidiocese de Guadalajara informou todas as comunidades paroquiais, do regresso da catequese para as Confirmações, cumprindo sempre com os protocolos administrativos e sanitários estabelecidos. O sacramento será administrado nas diferentes paróquias ao longo dos próximos meses. Para a dita celebração a família missionária msp Salazar, no contexto da preparação que realiza para os jovens e adultos e em coordenação com as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, decidiu organizar retiros para grupos muito reduzidos, com a finalidade de sensibilizar e fortalecer a sua fé.

De mesma maneira, com a graça de Deus, as Irmãs realizam Retiros espirituais para famílias, para reforço da sua fé e da sua vida cristã que nestes momentos estão expostas a riscos contínuos, sobretudo à perda do sentido da vocação matrimonial e familiar. Cada reunião desses retiros inicia-se com uma palestra e termina com a Adoração Eucarística.

Realizar-se-á um Retiro vocacional para moças, as quais confiamos às vossas orações a fim de que o Espírito Santo toque o coração das jovens chamando-as a servir a Deus nos mais pobres.



As Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, em Guadalajara (México) ao lado das crianças e pais de família, recebendo Catequese.



Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, da Missão de Ilo-Moquegua (Peru), junto aos produtos que lhes chegam graças à Providência, para alimentar muitas pessoas nesta Pandemia.

### MISSÃO DAS IRMÃS EM PUERTO DE ILO (PERU)

As Irmãs MSP reiniciaram de maneira presencial o seu trabalho apostólico nas comunidades, depois de um ano de pandemia:

Em “Santa Rosa” damos catequese para o Batismo, a Primeira Comunhão, a Confirmação e o Matrimônio; o número de participantes é mínimo, mas confiamos em Deus e esperamos que, pouco a pouco, cheguem mais.

Na comunidade “24 de outubro” reiniciamos o trabalho com a Adoração Eucarística todas as quintas, com a participação dos poucos fiéis que normalmente participavam antes da pandemia. Queira Deus que a presença real de Jesus Eucaristia e o testemunho dos fiéis locais anime outros a aproximarem-se e a serem parte ativa da Igreja que ora e adora a Jesus presente na Eucaristia.

Na comunidade “Boca de sapo” reina o medo do contágio do COVID-19 e por isso decidimos dar catequese de forma virtual. A celebração dos sacramentos do Batismo e do Matrimônio realizar-se-á no mês de setembro, enquanto que a celebração da Primeira Comunhão e da Confirmação estão programadas para o mês de dezembro. Confiamos-nos às vossas orações para que, com a ajuda de Deus, e para sua maior glória, todos os que se estão a preparar cheguem ao dia tão esperado.

Por outro lado, vemos hoje que a multiplicação dos pães narrada nos quatro evangelhos está a acontecer de novo aqui na nossa comunidade e com os pobres a quem atendemos todos os dias no refeitório San Martín, cerca de 240 pessoas. Damos graças a Deus por tanta generosidade, pois Ele suscita benfeitores que continuam a apoiar-nos para dar de comer a tantos irmãos nossos que sofrem nestes tempos de crise.

## MISSÃO DAS IRMÃS EM CUSIBAMBA (PERU)

No centro residencial “Santa Imelda”, algumas moças conseguiram com muita alegria fazer a sua Primeira Comunhão, graças à formação e preparação recebidas das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres. Pedimos ao Senhor que cada dia aumente mais nelas o seu amor a Jesus Eucaristia.

No centro assistencial “Anjos Guardiães”, continuamos a apoiar as crianças e jovens com as tarefas da escola,

porque as famílias ainda não dispõem de meios como a Internet ou outros para o estudo dos filhos. Deus queira que rapidamente se normalizem as atividades nas instituições educativas.

Reiniciamos as missões presenciais nas aldeias de Huayllay e Totorá. Durante este período preparámos as crianças e jovens para o sacramento do Batismo e para a Primeira Comunhão, cuja celebração -se Deus o permitir- realizar-se-á nos próximos meses.



Na Comunidade de Irmãs Missionárias Servas dos Pobres de Cusibamba, já se pode celebrar a Sta. Missa aos domingos com a ajuda dos Sacerdotes MSP.

## MISSÃO DAS IRMÃS EM PUNACANCHA (PERU)

Em Punacancha, as irmãs Missionárias Servas dos Pobres recomeçaram a catequese presencial nas comunidades de Kircas e Araycalla, assim como as visitas às famílias com maior necessidade, assistindo-as espiritual e materialmente com alguns mantimentos.

No “Centro Assistencial da Divina Misericórdia” de Punacancha continuamos com o acolhimento a 20 crianças, com a finalidade de os ajudar nas ta-

refas escolares e na alimentação, mas sobretudo de cultivar neles a prática das visitas ao Santíssimo e da oração da coroa da divina misericórdia. Além disso, ajudamos com o almoço a cinco anciãos desta comunidade.

As Irmãs Missionárias Servas dos Pobres agradecem de todo o coração a todos os amigos e benfeitores tanto espirituais como materiais.



Apesar da pandemia, as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, visitam as famílias, levando-lhes a Palavra de Deus.

# IRMÃS MISSIONÁRIAS SERVAS DOS POBRES



Já te perguntaste se **Deus** te está a **chamar** a ser **Missionária** junto dos **mais necessitados**?



Se desejas mais informações, preenche a ficha da pág. 20

# Como posso ajudar os pobres



**Oferecendo os teus sacrifícios, as tuas orações, juntamente com a tua fidelidade ao Evangelho e ao Papa, para que cada Missionário Servo dos Pobres possa ser presença viva de Jesus junto dos pobres.**

**Tornando-te eco do grito dos mais pobres, por meio da difusão, entre os teus amigos e parentes, desta mesma Circular e de todo o material (que podes pedir gratuitamente), assim como por meio da organização de encontros de sensibilização missionária nos quais podem participar os missionários.**

**Enviando-nos intenções de Missas.**

**Alimentando durante todo o ano um dos alunos do colégio = 350 euros**

**Pagando os custos da educação anual completa de cada uma das crianças do colégio = 850 euros**

**Por meio de testamento em favor dos Missionários Servos dos Pobres.**

**Para aqueles que possam estar interessados em enviar-nos um donativo ou fazer uma transferência bancária a nosso favor (mensal, bimensal, trimestral, anual...) o número de conta é:**

---

**ES93 - 2048 - 3068 - 88 - 3010022232**

(IBAN)

(entidade)

(oficina)

(dígito controlo)

(n.º conta)

Conta em nome de "OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI" (Os Servos dos Pobres)

---

**Liberbank**

(sucursal de Ajofrín - Toledo)

# Obrigado pela sua ajuda...

Com a tua colaboração  
uma criança mais  
se alimentará nas  
nossas casas





# A AJUDA MAIS IMPORTANTE PARA OS MISSIONÁRIOS

## Leigos

Eu, \_\_\_\_\_  
para agradecer a Deus o novo Carisma dos Missionários Servos dos Pobres, com-  
prometo-me a permanecer unido a vós pela oração, conforme o modo assinalado:

Acção	Frequência				
	Diária	Semanal	Quinzenal	Mensal	Outra
Eucaristia					
Adoração Eucarística					
Terço					

Morada

Localidade  Código Postal  -

Telefone  Mail

Assinatura \_\_\_\_\_ Data  -  -

### Leigos

*“Não tendes medo de percorrer as ruas, de entrar em todos os aspetos da sociedade, de alcançar os limites da cidade, de tocar as feridas do nosso povo... esta é a Igreja de Deus, que arregança as mangas para ir ao encontro do outro, sem o julgar ou condenar, mas estendendo a mão, para o apoiar e encorajar ou simplesmente para o acompanhar na sua vida. Que o mandato do Senhor ressoe sempre em vós: «Ide e pregai o Evangelho»*

(cf. Mt 28, 19)” [Papa Francisco. Mensagem aos participantes no Congresso Nacional de Leigos (Madrid, 14-16 de fevereiro de 2020). Roma, São João de Latrão, 14 de fevereiro de 2020].

Todos este boletins de colaboração espiritual poderão ser enviados para a nossa morada de Cuzco. Serão colocados aos pés da Virgem Maria, no altar da Capela do nosso Centro naquela cidade peruana.

# Oração de São Francisco Xavier

Senhor Jesus, meu Deus e meu tudo.  
Tu és o Deus da paz, da vida e da alegria;  
só Tu tens palavras de vida eterna.  
Tu revelas “o homem ao próprio homem”;  
Tu és verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Tu sabes quanto vale e quanto custa a santidade.  
Não permitas que o “pai da mentira” destrua o dom  
incomensurável da minha vida  
Com os falsos bens que fascinam a minha concupiscência.  
Rogo-Te, Senhor, aumenta em mim a santidade.  
Concede-me não gastar mal a minha vida.

Suplico-Te que me concedas, a mim e aos meus irmãos,  
Sermos jovens entusiasmados, plenos de fé e de esperança;  
Sermos jovens valentes, sem medo  
pelo que dirão ou pensarão os outros;  
Sermos jovens puros e castos,  
que lutam contra todas as insinuações do demónio,  
Seja nos pensamentos, nos olhares, nas palavras ou nos atos.

Não permitas que me afaste do caminho estreito  
Que leva à vida ditosa e eterna.  
Amén.

# História Da Evangelização Do Peru (I)

---

P. Paolo Giandinoto, msp (italiano)

Caros amigos:

*Com este número da nossa Circular queremos recordar aqueles homens e mulheres santos que foram protagonistas da grandiosa obra de evangelização em terra peruana. É nosso desejo que o descobrir das muitas gestas das suas vidas heróicas nos ajude a permanecer fieis na nossa resposta ao envio que o Senhor nos fez para irmos por todo o mundo a anunciar o Evangelho e a batizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (cfr. Mt 28, 19).*

## História da Evangelização do Peru (I)

No longínquo ano de 1492, Cristóvão Colombo (1451-1506), marinheiro e geógrafo genovês, partiu do porto de Palos de la Frontera, na província de Huelva (Andalucía - Espanha), rumo às Índias -como ele pensava-, cruzando a imensidão das águas oceânicas, empreendendo a viagem mais assombrosa do seu tempo e que o levou muito mais longe do que ele mesmo tinha sonhado.

O seu projeto, considerado uma ideia absurda (chegar à Índia navegando para ocidente), rejeitado em diversos lugares e cortes, foi providencialmente patrocinado pela Coroa espanhola. Com a recusa por parte de el rei D. João II de Portugal, empenhado na exploração das costas ocidentais de África, Colombo empreendeu, com seu filho Diego, de oito anos, uma viagem

a pé a Espanha, para tentar apresentar o seu projeto à corte e pedir apoio e recursos. Chegou, esgotado e sem recursos, com o seu filho pequeno, às portas do convento franciscano de La Rábida, perto de Palos de la Frontera. Providencialmente ali conheceu frei António de Marchena, que se entusiasmou com o projeto de Colombo. E quis Deus também que o superior do convento, frei Juan Pérez, antigo confessor da rainha Isabel, a Católica, lhe facilitasse o encontro com a Rainha. Era o ano de 1485.

Finalmente, a 3 de agosto de 1492, após sete anos de inúmeras negociações e conversações com nobres, frades, marinheiros e com os próprios Reis, partiu Colombo do porto de Palos para empreender a ambiciosa expedição no barco *Santa Maria* (o navio

comandante dessa ousada missão não tinha podido levar outro nome) e com outras duas caravelas: a *Pinta* e a *Niña*. A tripulação do navio *Santa Maria* e das caravelas era composta por cerca de 90 marinheiros. Nem todos eram anjinhos, mas à sua maneira eram homens de fé, gente cristã, pessoas simples. Assim, por exemplo, costumavam rezar ou cantar todos os dias a «*Salve Regina*», e outros cantos simples, típicos dos marinheiros.

Depois de três longos meses de navegação, no dia 12 de outubro (dia da Virgem do Pilar, padroeira de Espanha), finalmente o Almirante avistou terra! Não eram as Índias como pensava Colombo, mas um novo continente. Era a ilha de Guanahaní, que ele batizou com o nome cristão de *El Salvador*, nas atuais Bahamas, nas Caraíbas, ao norte de Cuba. Com o escrivão, dois capitães e outras pessoas, Cristóvão Colombo com solenidade “toma posse da dita Ilha em nome do Rei e da Rainha”.

¡Que curiosa ironia e poderoso detalhe da Providência o fato de que o primeiro a desembarcar no Novo Continente tenha sido Cristóvão Colombo, cujo nome em italiano era *Cristoforo*, ou seja “mensageiro de Cristo”! ¡Que curioso, também, para além das intenções dos homens (interesses econômicos, políticos, hegemônicos, etc.), o fato de que a expedição desembarcou

no Novo Continente no dia da Virgem do Pilar, venerada como padroeira de Espanha, a mesma que acompanhou os primeiros passos da entrada da fé cristã em Espanha, animando -segundo a antiga tradição- o Apóstolo São Tiago Maior! Agora, do mesmo modo, acompanhou a entrada da fé cristã no Novo Continente.

Em seguida, juntou-se ali muita gente da Ilha. Era o encontro entre dois mundos sumamente diferentes. O início de uma nova história. O início da maior riqueza: a chegada de Cristo e do Seu Evangelho, pela primeira vez, a estas terras tão longínquas.

# A VIDA CONTEMPLATIVA



Queres unir-te a nós, Missionários Servos dos Pobres, que dedicam a maior parte do seu dia à oração e à Adoração Eucarística e reservam algumas horas de trabalho manual para ajudar os mais pobres?

Escolheste viver, ou melhor, Cristo escolheu-vos para que vivais com Ele o seu mistério pascal, através do tempo e do espaço. Tudo o que sois, tudo aquilo que fazeis cada dia, seja o Ofício salmodiado ou cantando, os trabalhos a sós ou em equipas fraternas, o respeito à clausura ou ao silêncio, as mortificações voluntárias ou impostas pela Regra, tudo é assumido por Cristo para a redenção do mundo.

*Como Santa Teresinha de Jesus,  
tu podes também oferecer a tua vida a Deus,  
para bem dos mais necessitados.*

Envia-nos o teu pedido de informação:

.....

Nome

Mosteiro

Morada

Localidade  Código Postal  -

Envio-vos o meu compromisso de viver a obediência e pobreza da minha entrega a Deus no meu mosteiro, pelo Movimento dos Servos dos Pobres, para que o Reino de Deus chegue aos mais pobres.

Assinatura \_\_\_\_\_ Data  -  -

.....

# Missionários Servos dos Pobres



“Andou de lugar em lugar, fazendo o bem”

(Atos 10, 38)

P. Raúl Gonzáles de Olazábal, msp (peruano)

Caros amigos:

A nossa vida encontrará um sentido na medida em que “nos dermos”, nos entregarmos, no serviço aos outros.

O modelo a seguir será sempre Jesus Cristo, que gastou a Sua vida para salvar, curar, atender, servir e ajudar o Seu próximo e fê-lo por amor à humanidade e para nos dar um exemplo a seguir.

Escreve-vos um sacerdote missionário que vos confia: ¡quantas vezes na minha vida missionária tenho visto tantas necessidades, não só materiais mas também –e especialmente- espirituais!

Quanto sofrimento e angústia ao nosso redor, quanta dor e penumbra espiritual! Na vida quotidiana aparecerá sempre uma pergunta, acompanhada de uma dúvida: ¿que posso oferecer? Tenho, porventura, algo para oferecer?

Pois bem, o máximo que um cristão pode oferecer sempre ao seu próximo é

**CRISTO.** Oferecer a Cristo.

Dirás, talvez: “Tenho pouco dinheiro, tenho poucos recursos económicos, não tenho muitas coisas para dar”. Não te preocupes: oferece um sorriso, oferece o teu tempo, oferece umas simples palavras, mas que nasçam do teu coração... OFERECE A CRISTO, através das tuas palavras e dos teus gestos de amor.

Os Missionários Servos dos Pobres, aos jovens que desejam entregar as suas vidas ao serviço dos irmãos, convidamo-os a levar sempre uma vida missionária no lugar a que Deus os chame. Desta forma, redescobrem o rosto de Cristo no seu próximo.

Nesse contexto, a Missão *ad gentes* é tão importante, em primeiro lugar porque o próprio Jesus Cristo mandou que a realizássemos (cfr. São Mateus 28, 19).

Assim, pois, os Missionários Servos

dos Pobres vem desenvolvendo este mandato do Senhor através dos diversos apostolados que nos compete realizar: pensamos nos compromissos evangelizadores que nos foram atribuídos em Cuba e no México e, no Peru, pensemos na Comunidade contemplativa “Nossa Senhora do Silêncio”; na Casa de Acolhimento Santa Teresa de Jesus; no Colégio “Santa Maria Goretti”; no Colégio “Santos Francisco e Jacinta Marto” e no Centro de Educação Técnico-Produtiva (CETPRO), assim como no internato Casa de Acolhimento “São Tarcísio” na Cidade dos Rapazes; e também nas missões nas várias aldeias da alta Cordilheira. Tudo isto devido à obra de Sacerdotes e Irmãos, de Irmãs e das Famílias Missionárias que integram o Movimento.

A missão entusiasmará sempre. O desejo de anunciar Cristo, de anunciar a sua Palavra, será sempre um motivo de alegria (cfr. Exort. Ap. *Evangelii Gaudium*, nº 1). No entanto, na missão encontraremos também golpes e desilusões. Podemos cair na tentação do desespero, talvez devido à ingratidão das pessoas que atendemos e servimos ou à aparente falta ou escassez de frutos do nosso apostolado; e isso refreia-nos o desejo de seguir em frente, etc.

Ante esta realidade, devemos lembrar-nos que estes golpes e provas fazem parte da própria vida cristã e que devemos recompor-nos prontamente recordando que Jesus Cristo sofreu incompreensões, ingratidões e rejeições. A quantos o Senhor curou da lepra! De um grupo de dez leprosos, só um lhe

agradeceu. ¡Quantos foram curados de diferentes enfermidades pelo Senhor Jesus e alguns destes talvez tenham “correspondido” ao Senhor por estes cuidados gritando: “Crucifica-O, crucifica-O...” (São João 19, 6).

O que é que, hoje, o mundo oferece à humanidade? O que este mundo consumista oferece hoje à humanidade são só distrações, entretenimentos -inclusive doentios-, que estão a levar paulatinamente o homem a um adormecimento espiritual, até ao arrefecimento da própria fé, a conduzi-lo a uma vida superficial e vazia que deixa o coração completamente insatisfeito.

Pelo contrário, o que o Senhor oferece, o que Ele nos oferece através da Igreja, é algo completamente diferente. Oferece-nos a alegria de **andar de lugar em lugar, fazendo o bem, seguindo as pegadas de Jesus Cristo (cfr. Atos 10, 38)**.

É preciso recordarmos as palavras do Senhor Jesus: «*A felicidade está mais em dar do que em receber*» (Atos 20, 35). Recordemos também as Suas inesquecíveis palavras sobre o futuro Juízo final: “*Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino, e recolhestes-me, estava nu, e destes-me que vestir, adoeci, e visitastes-me, estive na prisão, e fostes ter comigo*” (Mateus 25, 34-36).

E, para isso, devemos recordar-nos que só temos esta vida para realizar as obras de caridade que o Senhor nos pede que façamos “*Aprendeí a fazer o*



Sacerdotes e Irmãos que dão atenção integral às crianças internas da Casa de Acolhimento São Tarcísio, (Cidade dos Rapazes, Andahuaylillas, Cusco-Peru).

*bem! Procurai o que é justo, socorrei os oprimidos, fazei justiça aos órfãos, defendei as viúvas!” (Isaías 1, 17).*

Deus chama-nos a ser generosos, a entregar a vida pelos outros. Deus tem-nos a nós para semear amor, paz e alegria: “Posso garantir-vos que vale a pena dedicar-se à causa de Cristo e, por amor d’Ele, consagrar-se ao serviço do homem. Vale a pena dar a vida pelo Evangelho e pelos irmãos!” (São João Paulo II. *Discurso no encontro com os jovens*. Madrid, 3 de maio de 2003). Deus quer que demos realmente frutos abundantes e

que estes frutos permaneçam (cfr. São João 15, 16).

Jesus Cristo chama-nos em cada dia com urgência (cfr. 2 Cor 5, 14). Sejamos o seu coração, as suas mãos e os seus pés. Semeemos de amor este mundo, tantas vezes assolado pela indiferença de muitos irmãos nossos. Mas esta frieza não nos deve impedir que façamos o bem ao próximo uma e outra vez...

Que se lembrem sempre de nós como pessoas que, seguindo as pegadas de Jesus, passamos de lugar em lugar, fazendo o bem a todos (cfr. Hechos 10, 38).

# SOS AOS JOVENS!!!

*“Vêm-me à memória as palavras que Deus dirigiu a Abraão: «Sai da tua terra, deixa a tua família e a casa do teu pai e vai para a terra que Eu te mostrar» (Gn 12, 1). Hoje estas palavras são dirigidas também a vós: são palavras de um Pai que vos convida a «sair» a fim de vos lançardes em direção a um futuro desconhecido mas portador de realizações seguras, ao encontro do qual Ele mesmo vos acompanha. Convido-vos a ouvir a voz de Deus que ressoa nos vossos corações através do sopro do Espírito Santo”*

Discurso do Santo Padre Francisco na Vigília de oração com os jovens  
XXXI Jornada Mundial da Juventude (Cracóvia, 30 de julho de 2016)



Nos missionários Servos dos Pobres tu podes realizar este ideal, com uma vida de profunda oração e de generosa entrega ao serviço de muitos irmãos que sofrem todo tipo de marginalização.

# Crónica

Cidade Dos Rapazes



P. Deyvid Vargas, msp (Colombiano).

As almas dão-nos mostras constantes da sede que têm de Deus, sede que nós tentamos saciar com o anúncio da sua Palavra.

Para a realização deste dever importantíssimo constituem uma grande ajuda os dois diáconos novos: o Irmão Guido Anthony Huamán Huillca, msp (peruano) e o Irmão Deyvid Rafael Vargas Velandia, msp (colombiano) que foram ordenados a 28 de julho do presente ano. Os agora Padres Guido e Deyvid terminaram os seus estudos teológicos na casa de formação “Santa Maria Mãe dos Pobres” em Ajofrín (Toledo, Espanha) no ano de 2019. Desde então, depois de passarem uns meses na missão em Cuba, estão a dar-nos apoio na Cidade dos Rapazes: o P. Deyvid, como formador no Centro Vocacional São Luis Gonzaga;



P. Guido Huamán, msp, (Peruano).



Os sacerdotes e Irmãos, msp, vão retomando as visitas às aldeias, antes impedidas pela pandemia, esperando poder rapidamente voltar ao ritmo habitual das missões na Alta Cordilheira.

e, o P. Guido, no internato San Tarcísio. Da mesma maneira, durante o tempo de pandemia os agora Padres Deyvid e Guido pregaram vários retiros virtuais através de diferentes plataformas.

Por outro lado, o trabalho no internato San Tarcísio continua a incorporar novos rapazes. Os irmãos “Misionários Servos dos Pobres” cuidam deles diariamente e prestam-lhes uma grande ajuda nos estudos, porque muitos deles apresentam diversos problemas de aprendizagem; no entanto, é gratificante ver os resultados que pouco a pouco se vão alcançando.

No que respeita à missão, alguns missionários estão a dirigir-se a aldeias

da alta Cordilheira durante uma semana inteira, então regresando, então a casa. Também, foram reativadas, aos fins de semana, as missões nas casas das Irmãs, onde os Sacerdotes vão celebrar os sacramentos.

Além disso, a partir do mês de julho contamos com três novos Irmãos noviços: Gabriel Brändle (suiço), Fabian Calouri (suiço) e René Abel Pacsi (peruano), que terminaram os estudos filosóficos em Espanha e, agora, regressam ao Peru para realizar um ano completo de noviçado. Durante este ano, os Irmãos poderão estudar a profundidade do carisma do Movimento e fortalecer com firmeza a relação com Deus.



Irmão Mateo Amache, msp (Peruano).

Assim como uns vão de Espanha para o Peru, outros vão do Peru para Espanha. O Irmão Mateo (peruano) de 27 anos terminou o ano de noviciado e regressa a Ajofrín para prosseguir com a formação dando início aos estudos

de Teologia. Da mesma maneira, depois de dois anos de serviço na casa de Andahuaylillas, o Irmão Jhon Alejandro (colombiano) de 18 anos viaja para Ajofrín para começar os estudos de Filosofia.



Irmão Alejandro Bustos, msp (Colombiano).

# Bem-vindos à Casa de Formação

## “Santa Maria Mãe dos Pobres”



*“A vida presbiteral não é um cargo burocrático nem um conjunto de práticas religiosas ou litúrgicas a serem despachadas. (...) Ser sacerdote significa arriscar a vida pelo Senhor e pelos irmãos, trazendo na própria carne as alegrias e as angústias do Povo, dedicando tempo e escuta para curar as feridas dos outros, e oferecendo a todos a ternura do Pai”*

(Papa Francisco. Discurso aos participantes na plenária da Congregação para o Clero. Vaticano, Sala do Consistório, 1 de junho de 2017).

## AQUI HÁ UM LUGAR TAMBÉM PARA TI!

A Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres” é um lar para os jovens que desejam ser sacerdotes Missionários **Servos dos Pobres**.



A nossa morada:

Casa de Formação “Santa Maria Mãe dos Pobres”

Ctra. Mazarambroz, s/n

45110 Ajofrín (Toledo) Espanha

Tel. 0034-925-390066 Fax 0034-925-390005

E-mail: [casaformacionajofrin@gmail.com](mailto:casaformacionajofrin@gmail.com)

# Crónica

## Crónica de Villa Nazaret



Mães de família do CEB Sta. Maria Goretti, recebendo mantimentos e cobertores distribuídos pelos Missionários Servos dos Pobres

No mês de julho celebrámos as tradicionais Festas Pátrias, que tivemos que realizar de forma virtual. Surpreendemo-nos ao ver com que entusiasmo participaram os alunos dos colégios “Santos Francisco e Jacinta Marto” e “Santa Maria Goretti”. Foi muito comovedor ver como os alunos

choraram e reclamaram o regresso às aulas presenciais.

Os Casais Missionários, uma vez ultrapassado o difícil período de contágio e enfermidade por COVID-19 que afetou a própria Fraternidade, retomaram as atividades de apoio às famílias dos alunos dos colégios, com a preparação e distribuição de mantimentos destinados a ela, tomando sempre as medidas necessárias para não nos contagiar-mos de novo. Estas provisões foram oferecidas pelos generosos benfeitores, sensíveis ao chamamento da Divina Providência.

Durante as férias de fim de semestre, os filhos mais velhos dos casais organizaram jogos de mesa para distrair os pequenos da Fraternidade. Damos graças a Deus pelos filhos mais velhos que tem estes por menores para com os mais pequenos e alíviam às mães.



Casais MSP, depois de terem distribuído mantimentos e cobertores aos Pais.

## Os amigos escrevem-nos

---

*“Jesus esteja sempre nas nossas almas!”, estimado em Cristo Padre Álvaro.*

*Na nossa comunidade seguimo-vos com a nossa oração de que muito precisamos, e damos graças a Deus pelo vosso precioso trabalho de cuidar dos mais pobres, eles que são o tesouro da Igreja. Deus vos pague o engenho, pleno de amor, para mesmo neste tempo de pandemia continuareis a ajudar tantas almas que precisam.*

*Vocês são as nossas mãos, enquanto nós, a partir do mosteiro, oferecemos a nossa vida de entrega, sabendo que nas mãos da Virgem tudo adquire um grande valor. Deus vos pague a vossa oração e valorize a nossa vida de entrega.*

*(...) Juntos peçamos à Virgem, nossa Mãe, para que nos livre desta pandemia que assola a humanidade e, sobretudo, faça com que todas as almas se aproximem mais dos Corações de Jesus e Maria.*

*(...) Temo-vos sempre sob o manto da Virgem da Misericórdia a quem pedimos por todas as vossas intenções e para que vos coloque dentro do Coração de Jesus (se for possível). Peçam isto para nós e, assim, nos encontraremos na Santa Missa. E, quando tiverdes Jesus nas vossas mãos, dizei-lhe o quanto estas pobres monjas O querem e quanto desejam querer-Lo.*

*Esta pobre e feliz monja pede-lhe a benção para toda a comunidade.*

Desde o silêncio do mosteiro

# Opus Christi Salvatoris Mundi

## **Opus Christi Salvatoris Mundi**

Ou seja, diferentes realidades missionárias (Sacerdotes e irmãos consagrados, religiosas, casais missionários, sacerdotes e irmãos especialmente dedicados à vida de oração e à contemplação, sócios, oblatos, colaboradores, grupos de apoio) que partilham o mesmo carisma e remontam ao mesmo fundador.

## **Missionários Servos Dos Pobres**

Formado por aqueles membros do Opus Christi Salvatoris Mundi, chamados a seguir um caminho de consagração mais profundo com as características da vida comunitária e da profissão dos conselhos evangélicos segundo a sua condição. (E que tendem a ser reconhecidos canonicamente como dois Institutos Religiosos: um para o Ramo Masculino, dos Padres e dos Irmãos, e outro para o Ramo Feminino das Irmãs).

## **Leigos Associados**

Com os dois ramos principais (masculino e feminino) do Opus Christi está especialmente relacionada a Fraternidade dos Casais Missionários Servos dos Pobres, formada por um conjunto de conjuges que se comprometem, através de outros vínculos (conformes ao seu estado), a viver o carisma e o apostolado dos MSP.

## **Grupos De Apoio Do Instituto**

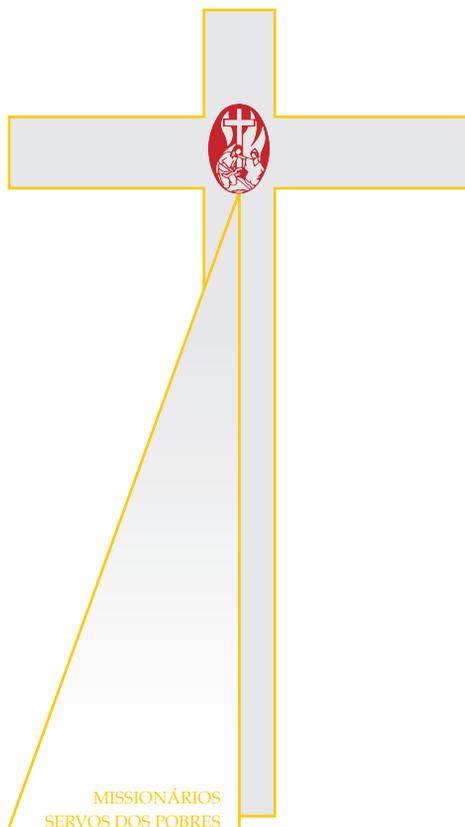
Direcionados para o aprofundamento e difusão do nosso carisma, trabalham para a conversão de todos e cada um dos membros graças à organização de encontros periódicos.

## **Oblatos**

Leigos ou religiosos que desejam fazer um compromisso de oração e de divulgação do Instituto dos MSP, com um ritual de compromisso.

## **Os Oferentes**

Pessoas que colaboram com as suas orações, e o oferecimento dos seus sofrimentos pelos MSP mas sem compromisso vinculante com o Instituto dos MSP.



MISSIONÁRIOS  
SERVOS DOS POBRES

PARA INFORMAÇÕES E OUTROS CONTACTOS:

### **Peru**

“Missionários Servos dos Pobres”

P.O. Box 907

Cuzco

Tel. 0051-984032491 | 0051-95694389

E-mail: [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

### **Portugal**

Mosteiro de S. Bento de Singeverga

4795-309 Roriz Sts.

E-mail: [missionaricuzco@gmail.com](mailto:missionaricuzco@gmail.com)

[www.msptm.com](http://www.msptm.com)

**AVISO:** Esta Circular e todo o material que publicamos é totalmente gratuito e sempre disponível a todos, graças à generosidade de um benfeitor que acredita em nosso carisma e que, portanto, colabora na difusão do Reino de Deus.

Por isso, não tenha medo de solicitar o envio de nossas publicações para dar a conhecer aos outros o carisma dos Missionários Servos dos Pobres.